

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2015

Lagoa da Confusão



Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2015)

SEPLAN-TO
Outubro / 2015

Diagramação

Adriana de Oliveira Soares

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho

Geizianne Pereira da Cunha

Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa

Policarpo Fernandes Alencar Lima

Capa

Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Edição 2015

Elaboração
Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Francis Ney Prado Maia
Diretor de Pesquisa e Informações Econômicas

Grazielle Azevedo Evangelista
Gerente de Contas Regionais

Kézia Araújo
Gerente de Estatística Socioeconômica

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Geizianne Pereira da Cunha
Gleudson Bezerra da Cruz
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

Este é mais um trabalho que a Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense.

O Perfil Socioeconômico dos Municípios Tocantinenses reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS	08
1.1	Histórico	08
1.2	Fundação	08
1.3	Fundador	08
1.4	Padroeiro	08
1.5	Instalação do Município	08
1.6	Gentílico	08
1.7	Distritos	08
1.8	Limites Municipais	08
2	ASPECTOS FÍSICOS	09
2.1	Localização Geográfica	09
2.2	Precipitação Média Anual	10
2.3	Regionalização Climática	11
2.4	Solos	12
2.5	Cobertura e Uso da Terra	13
2.6	Potencialidade de Uso da Terra	15
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
3.1	População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual	16
3.2	População Residente, por situação de domicílio e Sexo	16
3.3	População Residente por Cor ou raça	16
3.4	População Residente por faixa etária e sexo	16
3.5	Razão de Dependência	16
3.6	Índice de Masculinidade	17
3.7	Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	17
3.8	Eleitores Inscritos e Aptos	17
3.9	Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro	17
3.10	Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo	18
3.11	Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro	18
3.12	Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo	18
4	INDICADORES SOCIAIS	19
4.1	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.2	Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	19
4.3	Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
4.4	Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita	20
4.5	Porcentagem da Renda Adequada por Estratos da População	20
5	ASPECTOS ECONÔMICOS	21
5.1	PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado	21
5.2	Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste.....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	22
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida.....	23
5.11 Produção Agrícola - Produção	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos.....	24
5.14 Principais Produtos de origem animal	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola)	25
5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária)	25
5.18 PRONAF	25
5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	26
5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.21 Frota de Veículos	26
6 EDUCAÇÃO.....	27
6.1 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	27
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade.....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	28
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa.....	29
7 SAÚDE.....	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	30
7.4 Números de Óbitos por faixa Etária	31
7.5 Óbitos por Causa Morte	31
7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil	32
7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação	32
7.9 Número de casos confirmados de Dengue	32
7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33
7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos	33

8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	35
8.5 Número de Domicílios de Acordo com tipo de Parede da Casa	35
9 FINANÇAS PÚBLICAS	36
9.1 Transferências Constitucionais	36
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS.....	36
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	36
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	36
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	37
10.1 Dados de Telefonia Fixa	37
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento	37
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	37
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	38
11.1 Foco de Queimadas	38

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O lugar foi descoberto por um grupo de aventureiros que promoviam excursões às grandes extensões de terras desabitadas e inexploradas, com o objetivo de fazer pescarias e caçadas. Nessas aventuras, os pioneiros depararam com um pântano intransponível, o qual suscitava dúvidas sobre a existência, ou não, de um lago. Daí dizer-se que o lugar era uma grande confusão.

Em 1941, um grupo liderado pelo Sr. Bartolomeu Barros, conhecido por Caboclo Berto, que se encontrava em caçada, penetrou acidentalmente nas margens do tão controvertido lago, ficando tal localidade, a partir daquele momento, conhecida como Lagoa da Confusão.

Em meados de 1967, o Sr. Berto, encantado com as belezas naturais do lugar e com a grande quantidade de peixes, mudou-se para as proximidades do lago. A partir daí, surgiu a concentração de moradores que deu origem ao povoado.

O município de Lagoa da Confusão foi emancipado por força do plebiscito realizado em 10 de fevereiro de 1991, que o desmembrou do município de Cristalândia.

Fundação do Município:	1941	Instalação do Município:	01 de janeiro de 1993
Fundador:	Bartolomeu Barros	Gentílico:	lagoense
Distância Rodoviária da Capital:	220 km	Município-mãe:	Cristalândia
Padroeiro:	Nossa Senhora da Abadia (15 de agosto)	Distrito(s):	-

Limites Intermunicipais

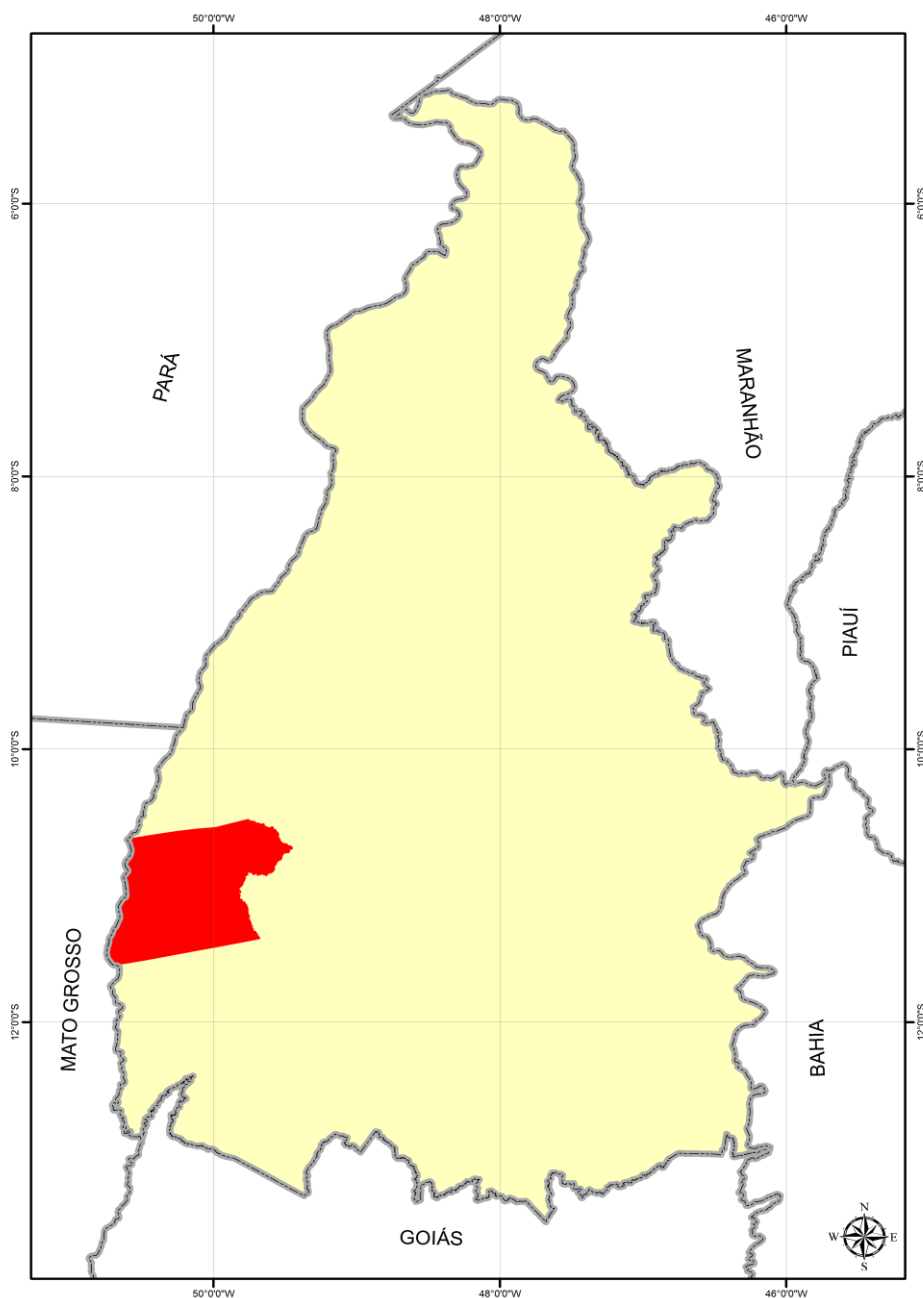
Norte:	Pium e Cristalândia	Sul:	Formoso do Araguaia e Dueré
Leste:	Santa Rita do Tocantins e Dueré	Oeste:	Estado do Mato Grosso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km ²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
10.564,661	184	Cerrado	-10°47'37"	49°37'25"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE LAGOA DA CONFUSÃO



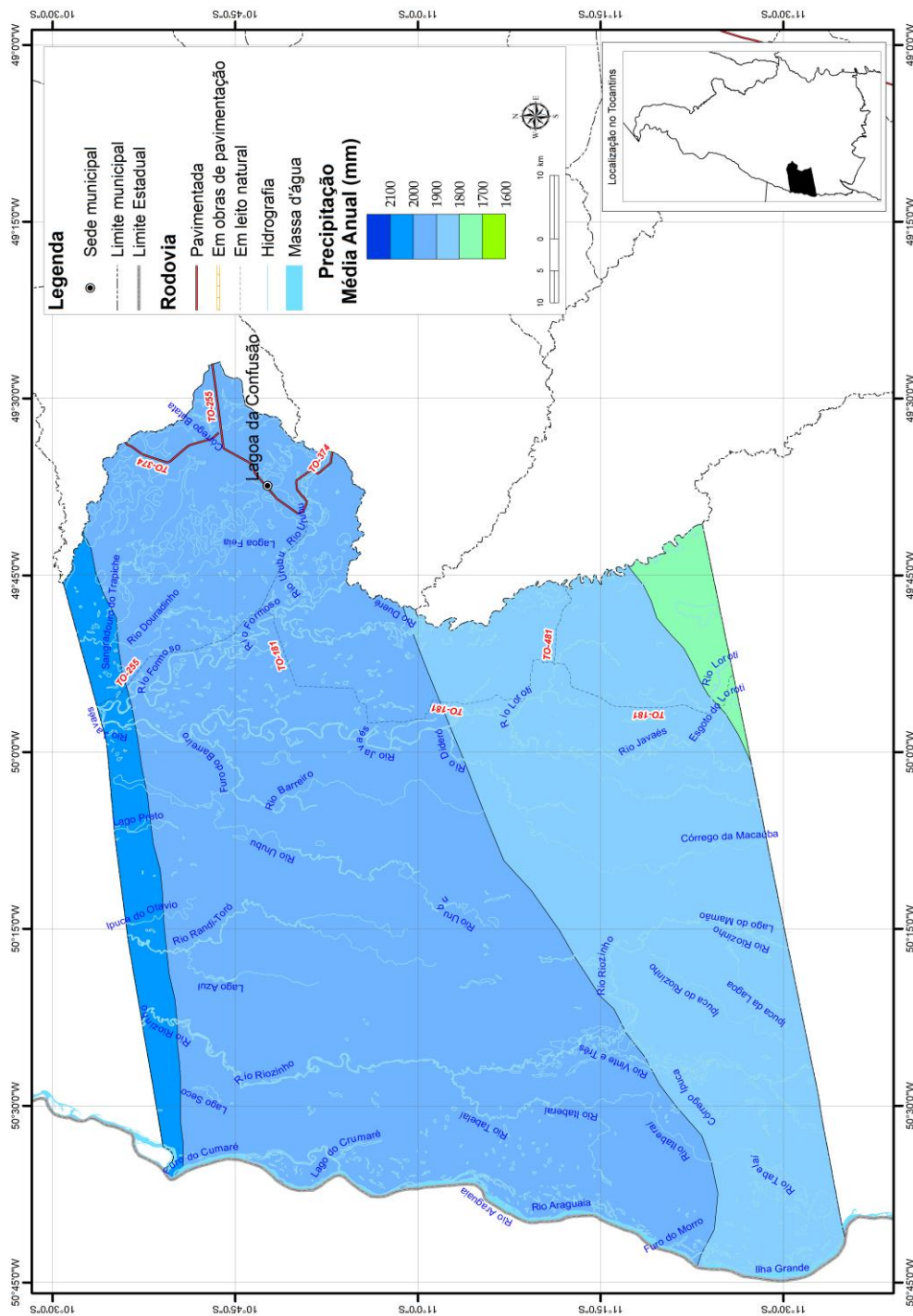
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



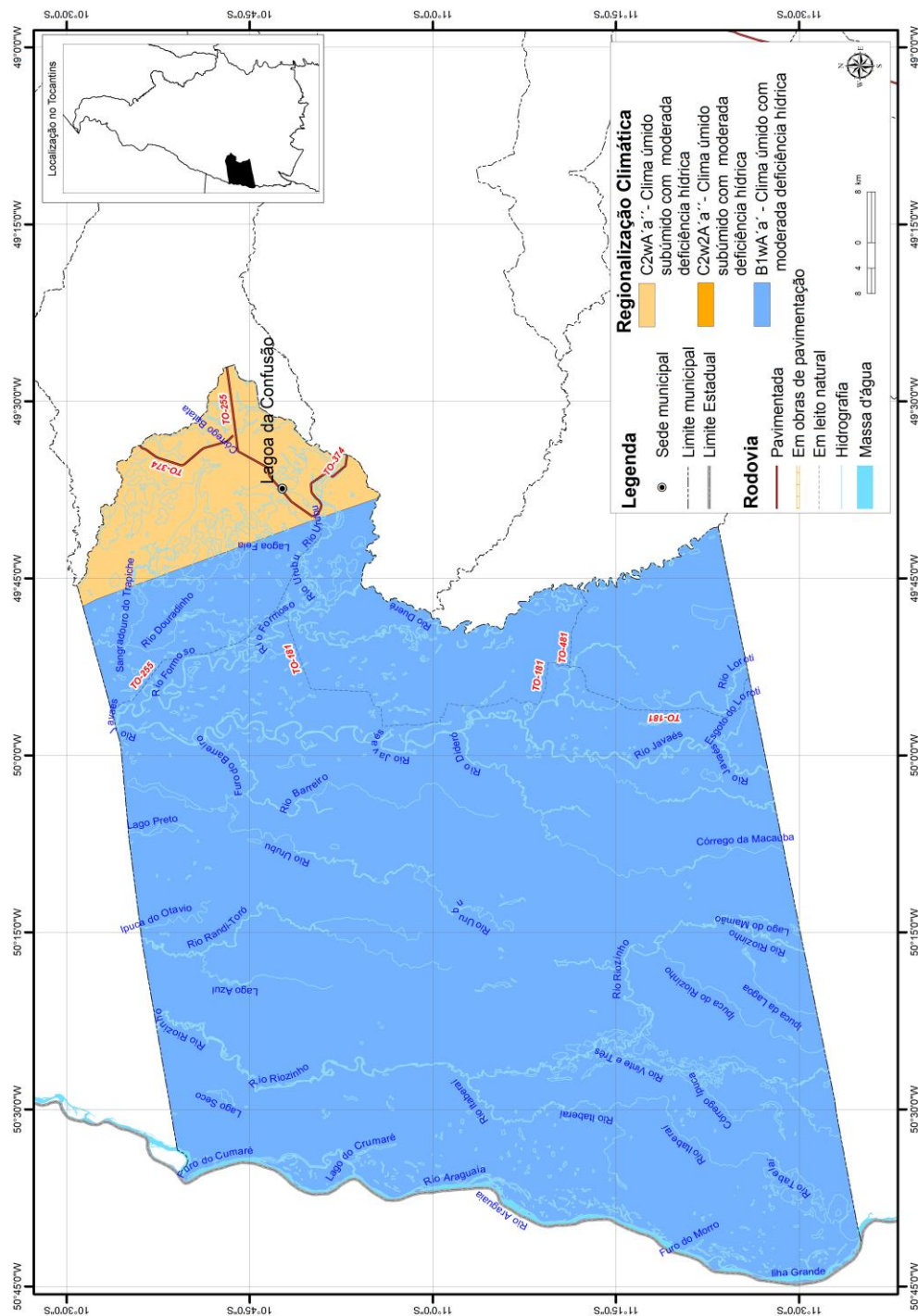
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



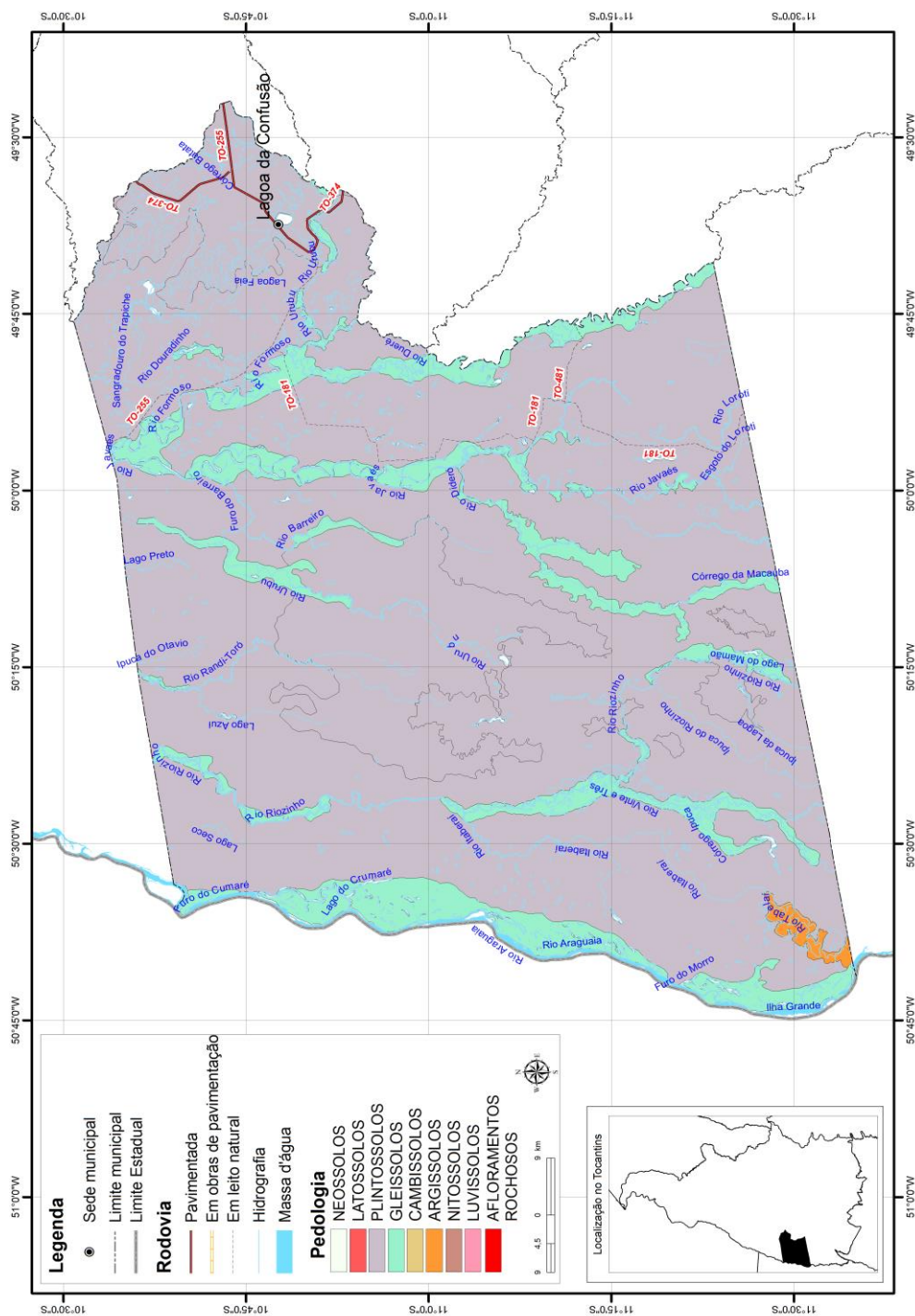
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



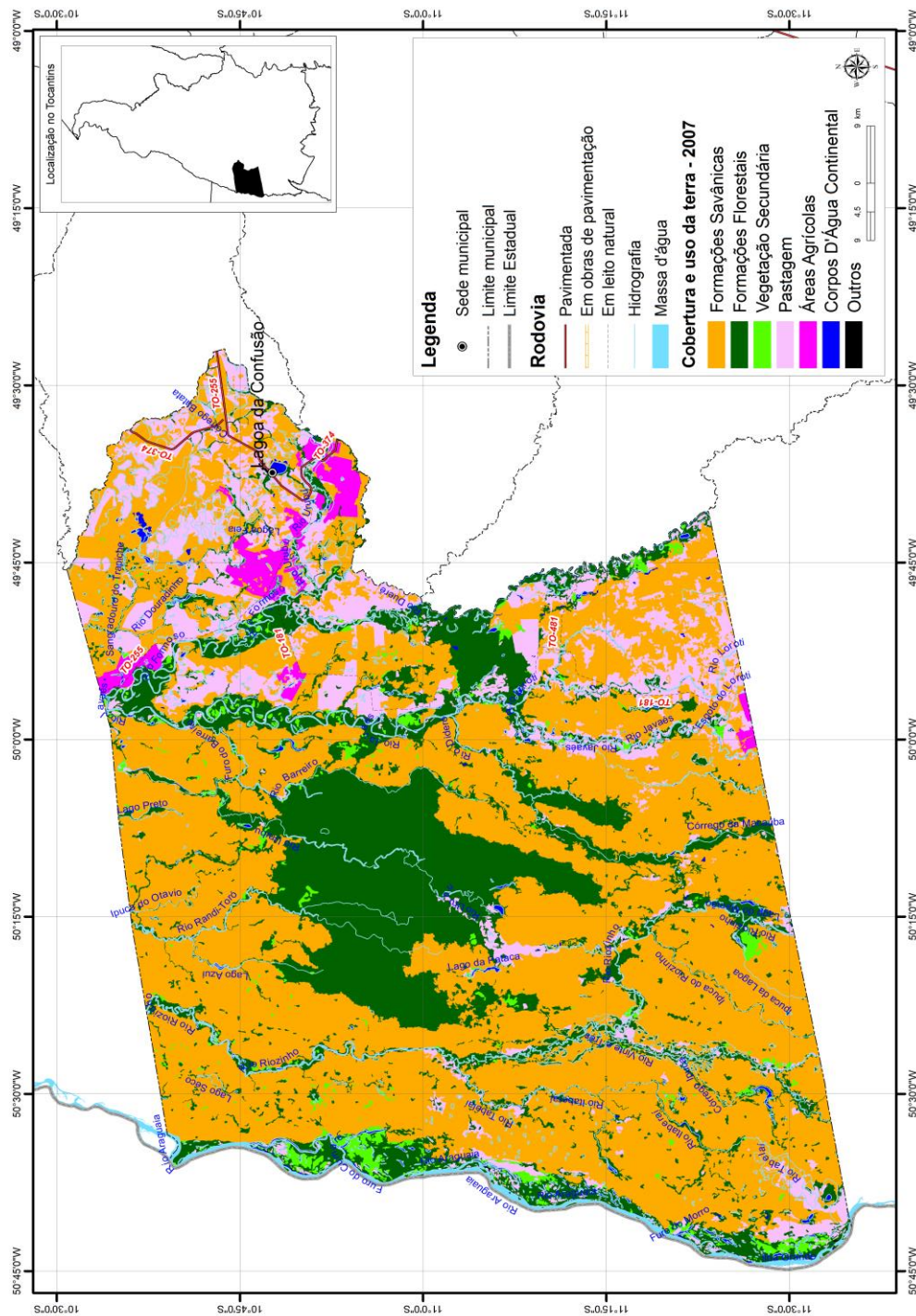
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007




Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA


I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva


 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva


 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

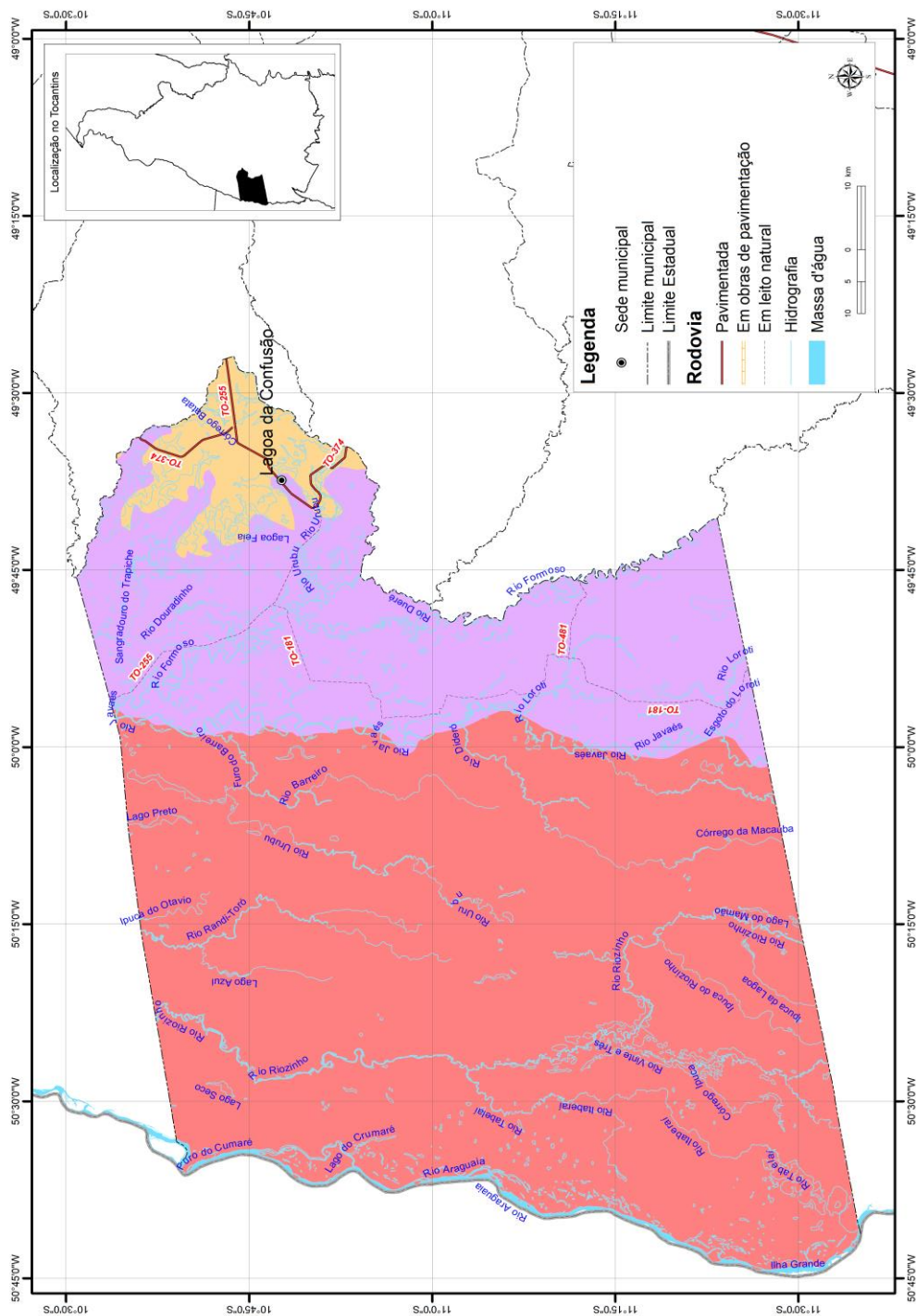
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	-	6.168	10.210
Densidade Demográfica (hab./Km²)	-	0,58	0,97
Taxa de Urbanização (%)	-	55,06	62,02
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		5,17	
Estimativa População - 2014 ¹		11.859	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	-	6.168	10.210
População Urbana	-	3.396	6.332
Homens	-	1.791	3.343
Mulheres	-	1.605	2.989
População Rural	-	2.772	3.878
Homens	-	1.533	2.182
Mulheres	-	1.239	1.696

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	10.210
Branca	2.034
Preta	597
Amarela	45
Parda	5.784
Indígena	1.750
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	-	-	3.145	2.843	5.525	4.685
Menos de 1 ano	-	-	119	70	103	90
De 1 a 4 anos	-	-	135	288	487	431
De 5 a 9 anos	-	-	314	418	579	544
De 10 a 14 anos	-	-	388	349	555	495
De 15 a 19 anos	-	-	471	259	533	455
De 20 a 24 anos	-	-	307	266	488	405
De 25 a 29 anos	-	-	240	275	487	440
De 30 a 34 anos	-	-	229	205	428	406
De 35 a 39 anos	-	-	226	188	455	339
De 40 a 44 anos	-	-	164	136	338	292
De 45 a 49 anos	-	-	132	118	293	222
De 50 a 59 anos	-	-	226	124	398	287
De 60 a 69 anos	-	-	114	95	227	155
De 70 anos ou mais	-	-	80	52	154	124

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	67,38
2010	57,77

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.6 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	116,88
2010	117,93

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.
Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.7 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	57,46	64,53	72,20
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	75,32	45,35	20,50
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	97,76	58,22	22,01
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	4,61	3,40	3,19

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.8 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 a 2015*

Ano ¹	Eleitores
2011	6.096
2012	6.620
2013	6.430
2014	6.515
2015*	6.503

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Posição em dezembro de cada ano
* Dados preliminares de 01 de janeiro de 2015.

Tabela 3.9 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	163	24

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013

Ano	Masculino	Feminino
2013	118	110

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.11 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013

Ano	Casamentos
2013	23

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013

Ano	Divórcios
2013	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Estatísticas do Registro Civil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,332	0,479	0,627
IDH-M Longevidade	0,541	0,659	0,787
IDH-M Educação	0,140	0,281	0,496
IDH-M Renda	0,484	0,595	0,630

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Lagoa da Confusão ocupa a 3.534ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.533 (63,49%) municípios estão em situação melhor e 2.032 (36,51%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Lagoa da Confusão ocupa a 82ª posição, sendo que 81 (58,27%) municípios estão em situação melhor e 58 (41,73%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	1.548	2.643
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	26,68	15,82
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	48,39	44,72
Em condição de pobreza (%) ²	-	72,48	78,58

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2015

Ano	Número de famílias
2008	633
2009	863
2010	840
2011	808
2012	966
2013*	908
2014*	867
2015*	870

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados podem diferir por questões de arredondamento.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	-	-	1.893
Até 1/4	-	-	155
Mais de 1/4 a 1/2	-	-	478
Mais de 1/2 a 1	-	-	653
Mais de 1 a 2	-	-	406
Mais de 2 a 3	-	-	92
Mais de 3 a 5	-	-	48
Mais de 5	-	-	31
Sem rendimento ¹	-	-	30

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	5,07	1,28	3,35
40% mais pobres	13,22	6,34	11,26
60% mais pobres	24,95	15,44	24,04
80% mais pobres	45,81	30,70	45,42
20% mais ricos	54,19	69,30	54,58

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2002 e 2012

Ano	PIB (1000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2002	101.620,93	13.905,44	9
2003	222.798,33	28.722,23	9
2004	164.967,84	20.792,52	9
2005	128.349,90	14.829,57	7
2006	116.483,62	12.797,58	9
2007	155.904,03	18.966,43	13
2008	244.333,69	28.809,54	12
2009	263.604,79	30.261,14	13
2010	303.009,99	29.663,24	8
2011	327.516,73	31.129,81	9
2012	313.721,98	28.991,96	13

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2002 a 2012

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2002	76.043	4.650	18.140
2003	183.673	6.884	26.871
2004	124.271	11.255	24.924
2005	86.987	11.894	25.033
2006	71.401	10.934	29.139
2007	107.708	10.396	32.892
2008	178.074	13.582	44.571
2009	191.225	13.320	52.244
2010	211.180	20.736	63.073
2011	195.575	39.809	80.980
2012	141.296	67.582	93.121

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹ - 2011 a 2013

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012	Saldo 2013
Extração Mineral	-31	-3	32
Indústria de Transformação	4	-6	29
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	-	1
Construção Civil	-1	15	6
Comércio	4	30	-11
Serviços	2	3	15
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	-33	62	87
Total	-54	101	159

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	65,81	65,75
Taxa de desocupação	16,14	4,09
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	34,38	34,17

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	28,66	49,43
% dos ocupados com médio completo	18,38	31,44
% dos ocupados com ensino superior	4,04	6,59

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	61,55	22,98
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	86,15	80,70

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	6	-	21
De 5 a menos de 10 ha	-	8	-	63
De 10 a menos de 20 ha	-	20	-	282
De 20 a menos de 50 ha	-	188	-	5.227
De 50 a menos de 100 ha	-	91	-	8.040
De 100 a menos de 200 ha	-	40	-	5.492
De 200 a menos de 500 ha	-	31	-	10.295
De 500 a menos de 1.000 ha	-	20	-	14.314
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	15	-	25.960
De 2.500 ha e mais	-	13	-	75.168
Produtor sem área	-	-	-	-
Total	-	432	-	144.862

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	147	307	169.912	131.301
Sem titulação definitiva	-	109	-	4.903
Arrendadas	4	10	885	4.918
Parceria	-	12	-	3.643
Ocupadas	76	1	252.085	x

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	11	14.370
Temporárias	137	1.798
Área plantada com forrageiras para corte.	8	4.411
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	1	x
Pastagens		
Naturais	334	44.442
Pastagens plantadas degradadas.	28	3.765
Pastagens plantadas em boas condições.	367	20.666
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	197	35.291
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	203	16.052
Florestas plantadas com essências florestais.	2	x
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	2	x
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	8	454
Construções, benfeitorias ou caminhos.	27	137
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	3	537
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	19	971

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2007 a 2013

Cultura	Área Colhida (ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-	-
Arroz	29.000	33.400	27.000	31.000	34.700	28.450	36.000
Banana	30	45	45	45	45	30	-
Cana-de-açúcar	50	50	50	50	40	40	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	2.000	4.000	6.200	7.800	7.800	10.000	4.800
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	150	150	150	150	100	40	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	2.500	1.300	2.110	2.080	2.000	2.000	5.200
Milho	2.100	1.850	50	60	55	130	60
Soja	12.000	11.949	12.850	13.000	12.000	19.600	26.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2007 a 2013

Cultura	Produção (t)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-	-
Arroz	126.000	143.520	121.800	155.150	176.970	94.410	216.000
Banana	150	225	225	225	248	180	-
Cana-de-açúcar	1.500	1.500	1.500	1.500	1.200	1.200	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	3.000	6.400	11.160	16.150	15.600	14.000	5.760
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	3.000	3.000	3.000	3.000	2.000	720	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	50.000	32.500	42.200	41.600	40.000	40.000	156.000
Milho	9.900	8.550	150	180	165	390	168
Soja	32.400	32.262	35.983	36.400	33.600	58.800	78.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2007 a 2013

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-	-
Arroz	4.344	4.297	4.511	5.004	5.100	3.318	6.000
Banana	5.000	5000	5.000	5000	5.511	6.000	-
Cana-de-açúcar	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-	-
Feijão	1.500	1.600	1.800	2.070	2.000	1.400	1.200
Laranja	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	18.000	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-
Melancia	20.000	25.000	20.000	20.000	20.000	20.000	30.000
Milho	4.714	4.621	3.000	3.000	3.000	3.000	2.800
Soja	2.700	2.699	2.800	2.800	2.800	3.000	3.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2007 a 2013

Rebanho	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Bovinos	88.800	109.580	90.890	930	850	102.600	106.704
Aves ¹	2.600	19.700	20.015	170	185	18.000	18.367
Suínos	2.490	2.365	2.295	80	70	2.500	2.713
Ovinos	285	715	830	-	-	1.180	1.205
Equinos	1.355	1.350	1.550	-	-	2.000	2.149
Muare*	860	855	930	94.730	99.580	900	-
Caprinos	140	135	130	10.880	10.100	160	166
Asininos*	40	35	40	8.720	8.120	45	-
Bubalinos	60	70	80	2.475	2.340	80	88

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muare, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2007 a 2013

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leite de vaca (litros/mil)	1.420	1.752	1.456	1.456	1.448	2.430	2.466
Ovos de galinha (dúzias/mil)	35	17	17	17	35	40	41
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013

Produtos	2013
Pacu e patinga (Quilogramas)	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-
Tambaqui (Quilogramas)	-
Alevinos (Milheiros)	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	18.760.650,7
2011	25.192.715,9
2012 ¹	42.461.069,7

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2010 a 2012

Ano	Valor (R\$)
2010	4.827.994,0
2011	6.462.368,5
2012 ¹	6.369.188,7

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.18 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	2	66.179,36	-	-	-	-
Pecuária	2012	-	-	33	757.608,59	-	-
Total		2	66.179,36	33	757.608,59	0	0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.19 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	962	29	171	275	41	1.478
2005	1.061	29	181	269	42	1.582
2006	1.259	29	196	344	48	1.876
2007	1.337	29	208	409	43	2.026
2008	1.487	29	226	399	48	2.189
2009	1.584	31	223	516	46	2.400
2010	1.715	32	239	572	45	2.603
2011	767	1	56	214	32	1.070
2012	818	1	57	210	35	1.121
2013	2.417	32	269	626	56	3.400
2014	2.725	34	308	627	57	3.751

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.20 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2004 a 2014

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2004	1.498	2.590	1.059	9.183	785	15.115
2005	1.701	2.404	1.112	7.445	888	13.550
2006	1.751	1.667	1.071	8.791	934	14.214
2007	1.807	1.431	1.112	10.870	906	16.125
2008	2.232	2.280	1.338	14.689	852	21.391
2009	2.521	2.013	1.394	15.402	2.013	23.343
2010	2.938	1.852	1.592	17.408	1.170	24.960
2011	3.157	2.547	1.620	18.234	1.275	26.834
2012	3.799	2.852	1.738	18.115	1.418	27.921
2013	4.879	4.053	2.707	18.423	1.662	31.723
2014	5.513	7.161	3.325	20.193	1.753	37.944

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.21 Frota de Veículos - 2008 a 2014

Ano	Município
2008	975
2009	1.117
2010	1.260
2011	1.529
2012	1.835
2013	2.145
2014	2.537

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	5	-	-	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-
Pré Escolar	15	-	-	-	1	1	-	11	10	1	3	3	-
Fundamental	130	-	-	-	77	24	53	45	35	10	8	8	-
Médio	60	-	-	-	52	23	29	8	-	8	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio ¹	12	-	-	-	12	12	-	-	-	-	-	-	-
Especial	5	-	-	-	5	5	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	190	-	-	-	-	-	-	190	190	-	-	-	-
Pré Escolar	342	-	-	-	-	-	-	300	289	11	42	42	-
Fundamental	2.380	-	-	-	1.182	490	692	1.115	1.029	86	83	83	-
Médio	518	-	-	-	494	384	110	24	-	24	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio ¹	79	-	-	-	79	79	-	-	-	-	-	-	-
Especial	23	-	-	-	23	23	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2014

Tipo de Ensino	Total Geral	Total	Federal		Total	Estadual		Total	Municipal		Total	Particular	
			Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Creche	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Pré Escolar	3	-	-	-	-	-	-	2	1	1	1	1	-
Fundamental	14	-	-	-	10	1	9	3	2	1	1	1	-
Médio	6	-	-	-	5	1	4	1	-	1	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA Fundamental ¹	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
EJA Médio ¹	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Especial	2	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 e 2013

Anos	2011			2013		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INICIAIS (1º ao 5º ano)	5,0	4,3	4,5	4,7	4,3	4,3
FINAIS (6º a 9º ano)	-	4,2	3,9	3,8	3,9	3,8

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6 | EDUCAÇÃO

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	Taxa de alfabetização (%)		
	Município	Tocantins	Brasil
Total	87,0	88,1	91,0
Homens	87,6	87,1	90,6
Mulheres	86,3	89,2	91,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,4	15,0	1,3	1,1	-	-	-	-
Médio	12,0	34,3	-	7,7	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	91,7	79,7	95,7	98,9	98,5	-	-	-
Médio	79,6	62,6	-	92,3	--	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	6,9	5,3	3,0	-	1,5	-	-	-
Médio	8,4	3,1	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2013

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	14,8	58,5	17,6	11,7	1,5	-	-	-
Médio	33,0	88,0	-	51,2	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2015¹

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	-
Número de Cursos em atividade	-
Modalidade do Curso	
A Distância	-
Presencial	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6 | EDUCAÇÃO

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	-	-
Concluintes	-	-	-	-
Vagas Oferecidas	-	-	-	-
Candidatos Inscritos	-	-	-	-
Total de Ingressos	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
Centro de Saúde/Unidade Básica	3	3
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	1	1
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-
Total	5	5

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Ref. Dez.

* Dados Preliminares para o ano de 2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	-	3
Odontólogo	3	3
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	1	1
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	27	27
Farmacêutico	2	2
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	4	4
Enfermeiro	3	5
Téc. de Enfermagem	7	7
Téc. Radiologia e Imagenologia	1	1
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	48	53

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 e 2015*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015*
SUS	30	30
Não SUS	-	-
Total	30	30

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7.4 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012 e 2013

Faixa Etária	2012	2013
Menos de 15 anos	7	9
De 15 a 19 anos	3	1
De 20 a 24 anos	2	2
De 25 a 29 anos	-	5
De 30 a 34 anos	2	-
De 35 a 39 anos	3	2
De 40 a 44 anos	2	3
De 45 a 49 anos	3	-
De 50 a 54 anos	4	-
De 55 a 59 anos	1	2
De 60 a 64 anos	2	1
De 65 a 69 anos	1	3
De 70 a 74 anos	3	-
De 75 a 79 anos	2	3
De 80 a 84 anos	4	2
De 85 a 89 anos	-	1
De 90 a 94 anos	-	-
De 95 a 99 anos	2	2
De 100 anos ou mais	-	-
Idade ignorada	-	2
Total	41	38

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Óbitos por Causa Morte - 2013 e 2014

Causa da Morte	2013	2014 ¹
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	4
Neoplasias [tumores]	1	3
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5	3
Doenças do aparelho circulatório	6	6
Doenças do aparelho respiratório	2	1
Doenças do aparelho digestivo	1	2
Algumas afecções originadas no período perinatal	3	7
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	2	5
Causas externas de morbidade e de mortalidade	12	17
Outras ²	-	4
Total	35	52

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Dados Preliminares do ano de 2014

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.6 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 e 2014

Espécie	2013	2014
Serpente	5	6
Aranha	-	-
Escorpião	3	2
Lagarta	-	-
Abelha	-	-
Outros	-	-
Total	8	8

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2014

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	22,73
2009	34,15
2010	5,68
2011	18,35
2012	30,93
2013	19,05
2014*	48,08

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2014

7.8 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação - 2011 - 2014

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	-	5
2012	-	6
2013	-	7
2014*	1	3

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.9 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2014

Ano	Dengue
2011	1
2012	-
2013	2
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.10 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.11 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos, por 100.000 habitantes - 2013

Hanseníase	Detecção Geral	Detecção em menor de 15 anos
2013	34,7	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	-	603	1.303
Poço ou nascente na propriedade	-	628	1.061
Outra	-	180	279
Total¹	-	1.411	2.643

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	-	561	2.066
1	-	460	1.654
2	-	79	319
3	-	17	63
4 ou mais	-	5	30
Não tinham	-	850	577
Total¹	-	1.411	2.643

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	929	2.207
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	1	9
Fossa séptica	-	36	147
Outro	-	892	2.051
Não tinham	-	482	436
Total¹	-	1.411	2.643

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010¹

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	-	706	1.811
Diretamente por serviço de limpeza	-	703	1.808
Em caçamba de serviço de limpeza	-	3	3
Queimado na propriedade	-	321	597
Enterrado na Propriedade	-	35	6
Jogado em terreno baldio ou logradouro	-	347	214
Jogado em rio, lago ou mar	-	1	4
Outro	-	1	11

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

8.5 Número de Domicílios de acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2013 e 2014¹

Tipo de Parede	2013	2014
Tijolo/Adobe	2.258	2.295
Taipa revestida	55	49
Taipa não revestida	28	26
Parede de Madeira	53	53
Material Aproveitado	52	56
Outros	11	14

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:
Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);
Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);
Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;
Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandre, etc;
Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2009 a 2014

Tipo de Transferência	2009	2010	2011	2012	2013	2014
FPM (R\$)	2.758.129,63	2.961.632,69	4.802.627,73	4.951.822,62	5.325.486,34	5.722.152,69
ITR (R\$)	49.991,89	118.734,06	99.398,67	89.817,62	85.564,90	100.674,33
IOF (R\$)	-	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	3.640,80	3.711,48	3.516,72	2.949,12	2.861,73	3.301,68
CIDE (R\$)	29.020,59	54.668,87	73.249,08	40.794,08	2.083,77	4.217,95
FEX (R\$)	41.125,04	50.197,87	46.623,87	-	-	41.418,38
FUNDEB (R\$)	2.588.620,50	2.552.664,05	3.364.370,11	3.281.832,04	3.994.443,30	4.482.374,31
Total	5.470.528,45	5.741.609,02	8.389.786,18	8.367.215,48	9.410.440,04	10.354.139,34

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS¹ - 2009 a 2014

Ano	VA e IBGE	Ecológico ²	Total
2009	-	-	2.765.820,59
2010	-	-	3.363.552,63
2011	2.200.385,86	1.399.943,07	3.600.328,93
2012	2.424.131,53	1.138.872,78	3.563.004,31
2013	3.296.361,32	604.973,88	3.901.335,20
2014	4.263.801,20	667.712,94	4.931.514,14

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

(2) Não havia separação dos valores até o ano de 2011.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2009 a 2014

Ano	IPVA
2009	106.362,91
2010	114.624,64
2011	149.188,99
2012	211.213,67
2013	244.692,34
2014	296.696,36

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2009 a 2014

Impostos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
I. T. C. D.	6.540,0	1.880,0	26.582,7	667,9	49.660,5	298.082,80
I. P. V. A.	177.666,4	224.251,2	292.890,5	66.619,0	517.392,7	573.975,73
Taxas	66.740,6	55.591,3	68.583,7	18.532,0	93.429,4	86.559,36
Total	250.946,9	281.722,6	388.056,9	85.818,9	660.482,5	958.617,9

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2015¹

Tipo	2015
Telefones - Acessos Individuais	451
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	48

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2015¹

Tipo	2015
Agências	2
Total de Postos	4
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	3
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2015¹

Operadora(s)	2015
Vivo	1
Brasil Telecom	-
Claro	1
Tim	-
Total	2

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Março/2015.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

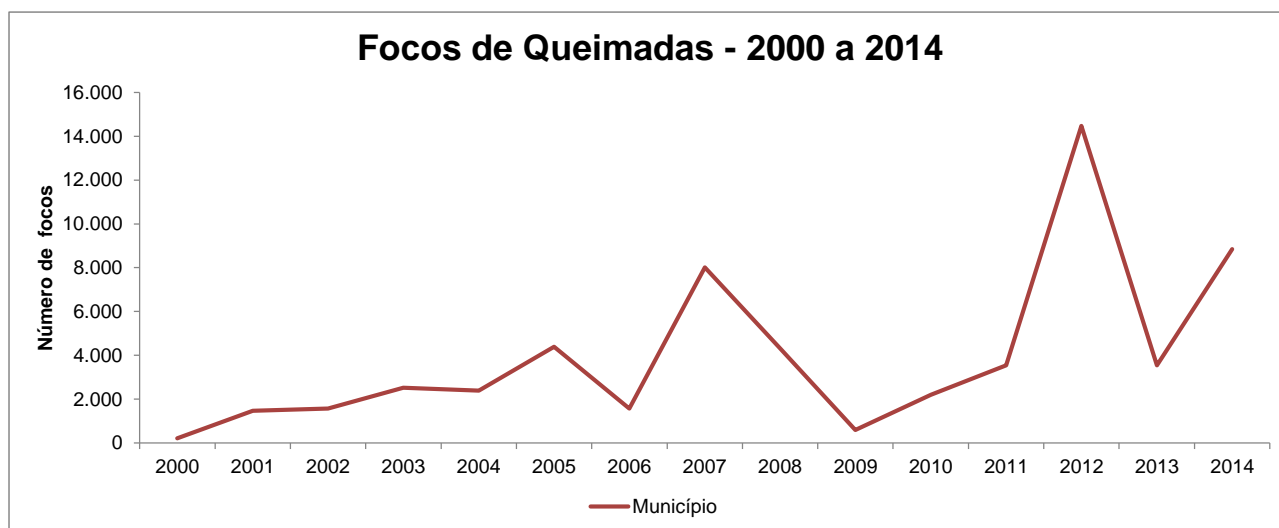
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2014

Ano ¹	Município
2000	211
2001	1.465
2002	1.571
2003	2.525
2004	2.390
2005	4.389
2006	1.568
2007	8.008
2008	4.317
2009	590
2010	2.206
2011	3.545
2012	14.466
2013	3.540
2014	8.842

Fonte: MTCI - Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br